



## O fortalecimento da filantropia judaica pela via do diálogo

**P**ensar o futuro da comunidade judaica sob a perspectiva da filantropia tem pautado importantes eventos internacionais e reunido lideranças de diversas partes do mundo. A Fundação Arymax participou, no primeiro semestre deste ano, de dois desses grandes encontros: a Conferência Internacional da Jewish Funders Network (JFN) e a 12ª Hasefé Ba'aretz. Em ambos, pude representar a organização e compartilhar a nossa experiência.

Com o mote de trazer inspiração, aprendizado, networking e reunir centenas de líderes que têm tornado a filantropia judaica mais eficaz, a Conferência JFN foi realizada em março, nos Estados Unidos. Entre os temas mais debatidos pelos 690 participantes (filantropos e profissionais de fundações, que atuam com foco na Comunidade Judaica, de vários países), destaco os que considero tendências globais: Israel e seu momento atual; vida comunitária judaica e os desafios enfrentados nas comunidades, tais como o empobrecimento e o antissemitismo.

A Conferência também dedicou espaço para debater temas como o papel da filantropia – especialmente, a sua relação com as organizações judaicas –, e o fortalecimento dessas organizações perante questões como igualdade de gênero e emergência climática; uso de dados para tomadas de decisão (filantropia com base em evidências); caminhos da colaboração; e o poder transformador da educação para desenvolver oportunidades para as novas gerações.

Todas essas temáticas foram bastante exploradas à luz de experiências de especialistas – que compartilharam as suas vivências e os seus aprendizados, reforçando a potência existente nas trocas entre lideranças comprometidas com a causa da filantropia judaica. Na prática, esse intercâmbio – estimulado pela própria estrutura e pela intencionalidade da Conferência – favoreceu um aprendizado singular, a partir de diferentes perspectivas.



Em paralelo, a participação trouxe a oportunidade de dividirmos, com líderes de outras comunidades judaicas ao redor do mundo, a nossa visão e experiência com o Programa Yala, focado no fortalecimento institucional de organizações judaicas no Brasil. Por meio desse exemplo, pudemos falar sobre temas como governança, gestão e sustentabilidade financeira. O quarto ano do Programa – que conta com 21 organizações de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Pernambuco –, está sendo pautado por um processo de construção de uma rede de relacionamento entre os profissionais das organizações e a criação de um espaço de trocas mútuas entre eles. Os resultados que pude apresentar, e que geraram grande interesse dos participantes, mostram a nossa perspectiva de como a filantropia pode contribuir com a comunidade judaica com a qual atuamos.

O segundo evento, a Hasefé Ba'aretz – promovido pela Federação Israelita do Estado de São Paulo (FISESP) e pelo Fundo Comunitário Keren Hayesod – aconteceu em maio e reuniu 39 líderes comunitários, de São Paulo, para

uma imersão na sociedade israelense. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a conexão entre os profissionais e os diretores voluntários das organizações judaicas com o Estado de Israel e promover trocas entre os participantes. Entre os destaques da agenda estão o encontro com o presidente Isaac Herzog, que recebeu a delegação na residência oficial; e as visitas à Suprema Corte, aos centros de tecnologia do país e a diferentes projetos sociais. Essa viagem foi muito enriquecedora por permitir uma aproximação entre os participantes, criando um espaço de trocas entre as organizações – o que fortalece a comunidade como um todo.

A cada encontro e nas conversas encampadas pela Fundação Arymax nesses eventos, vejo a essência que tem movido a organização e a filantropia judaica mundial, ressaltando o papel fundamental de fomentar discussões, atuar em colaboração com todas as organizações, de modo que estas se fortaleçam, assim fomentar a criação de conexões transformadoras que potencializam o impacto positivo das instituições judaicas em todo o mundo.

